

Querido amigo

115⁴-11
Paris 28 out 1914

Tenho andado muito com o
Guilherme de Santa-Rita.

É um tipo fantástico, não deixando
no entanto de ser interessante.

Imagine você que a uma mesa
do Bullier, em frente de uma laranjeira
e tempo por horizonte o turbilhão dos
pares dançando uma valsa austriaca-
de repente, a propósito, já não sei de
quê, me desfechou esta:

- ... porque eu sei você meu caro La Car-
reiro, não sou filho da minha mãe...

Quiserei estar sonhando, mas ele continuou:

- O meu pai, querendo dar-me uma educação
masculina e ruda, mandou-me ir para fora de casa.
Quando era muito pequeno, fui para uma casa cujo
meio era oleiro. Essa casa tinha um bilbo.



Uma das crianças morreu. Ele disse
que fora o seu filho. Entretanto, a instância
de minha mãe e devido a eu ter ido com
uma Companhia de saltimbanco tendo
sido encontrado em Badajoz, (e os saltimban-
cos do Juime Cartera, com quem aliás ele
me confessara de blague) voltei para casa do
meu pai. Em 1906 porém a minha
mãe morreu e deixou uma carta para minha
mãe em que lhe confessava que quem morreu
foi o filho dela. Logo eu não era o fi-
lho da minha mãe mas sim da minha
avó. Certo lamentável segredo, a treje-
ta da minha vida. Por um litro. Ah!
mas hei de dar uma satisfação à sociedade!
É por isto que eu quero ser alguma coisa nesta
vida! É ahem... a um verdadeiro mãe que
há de ser mais feliz não terá hesitação em
perder-me, em dar-me a outra mãe! Eu quando
me creio ao Auguste assim sempre, humilde e
bom filho-me pobre. É por isto que
quando estive em 2ª não quis ir para minha
mãe, fiquei num hotel. (diga-me você, Teresa,
se isto é verdade).
Depois desta longa tirada que me deixou

hoqueaberto eu corri e cuntei « que
era muito interessante... um verdadeiro ro-
manço folhetim... ». Saiu. E' e' fora,
ainda falando no caso, elle ria nervosamente
sinistramente, encostando-se a mim...

Eu diz' você a isto, Fernando? Pego. E' que
faca cumentar e que, em todo o caso não diga
que a história, pois elle me pediu o maximo
segredo... E' espantoso! E de mais nessa
hora não elle jurara-me que se deixara
por culpa de blagos.

Outra coisa interessante são as suas
opiniões literarias e as suas ideias
políticas: Em litterature, quer em
prosa quer em verso, não admite a
sombra duma ideia... declarou-me
quando eu lhe contei o Homem do Loubo:
que era interessante sem duvida, mas
que só pelos factos de se poder contar perdia
p' elle todo o merito. E enfim só admite
coisas que se não possam narrar, e entre
no outono do Carlos Paredra.

Quanto a politica é ultra-monarquico,
intitula-se um impoalista e afirma

115⁴-11a

que o artista tem a necessidade
de se acolher sempre a um homem
superior - a um rei, porque p^a elle
todos os reis lhe são superiores. Em frente
do proprio D. Manuel, conforme se declarou,
elle se considera superior. Eu respondi-lhe:
Muito bem, pois eu se me considerasse inferior
ao D. Manuel dava um tiro na cabeça.
Que ~~me~~ diz você a isto? Também se
considera inferior a todos os reis e
a elle que o artista necessita - refendo
a expressão do P. Rita - de ter um senhor
Fale sobre isto.

O Ramo? que é feito do Ramo? Sem
pre foi p^a o Brasil? Fale-me da gente
culicida; suplicas - elle que me esperava
longamente na volta do correio, dando honras de
cortesia, falando de si etc. Um grande
alago do seu amigo Pa. Carneiro

Escreva p^a
Grand Hotel du Globe
50, rue des Écoles

Meu caro

115⁴-16

Acho de ler a carta junta
e vejo que está horrível; mal
escrito, enumerada. E lá vem
o ruído do boulevard que me
entra pela janela aberta do hotel
que me descarrilou a gramática.
Perdê-me, mas não lhe escrevo
outra.

Ainda a respeito do Paulo-Rito:
Ele explica a sua habilidade
e a sua tendência para a pintura
por o seu pai ser oleiro...

Atualmente, disse-me, trabalhe
num quadro que represente
"O silencio num quarto sem móveis..."



Ha pouco tempo pintor Tanchem -
Crisa que considera uma das suas melhores
obras - um pequeno quadro que
representa um W.C. Não posso
julgar da obra porque não a vi. Ele
mesmo afirma que a obra que pinto
é uma 10 pessoas para todo o
mundo as podem não só compreender
como ver...

Exceção!!

Pa' - C

Grand Hotel
du Globe
50, rue des
Écoles

Não se esqueça de me dizer se tem
visto o Ramon.
E o folheto? E a Aguiar?